

ZOOM  
PASSEIOS

# Portugal a descobrir

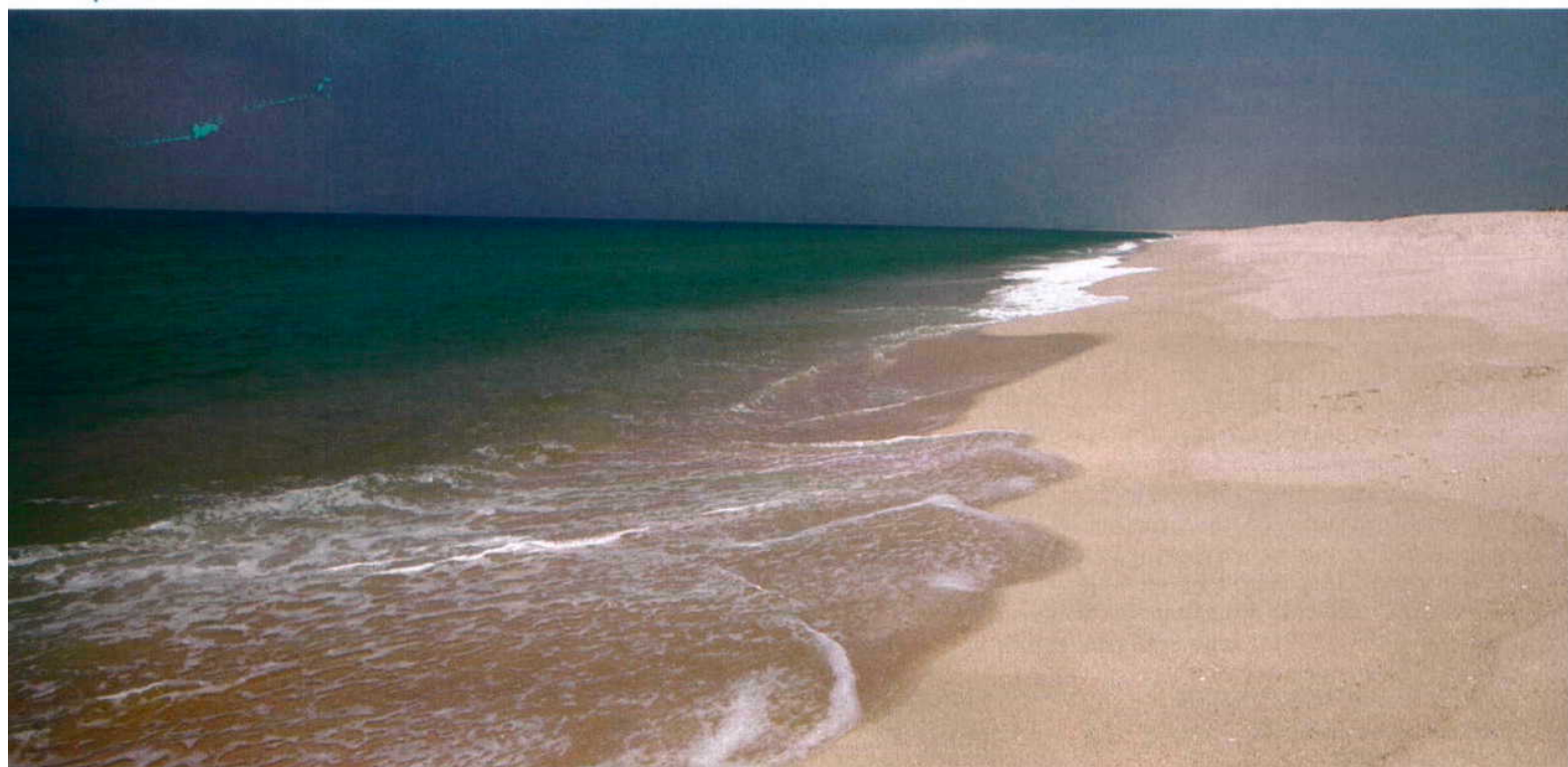
Dez sugestões de locais, dos muitos que há pelo país, onde ainda podemos encontrar praias desertas, aldeias perdidas ou florestas virgens. Para uma experiência à parte neste verão

TEXTOS DE JOÃO PAULO BATALHA E LARA LOUREIRO

**T**rocar uma rotina por outra é um desperdício de tempo precioso. E, no entanto, quantas vezes não trocamos a fila para o trabalho pela fila para a praia, num engarrafamento de férias algarvias?

Não tem de ser assim. Por este país fora (e também no Algarve, porque não?) há experiências completamente novas para desco-

brir. O dinheiro não é problema: não é preciso ser-se rico para se poder gozar, com o privilégio da exclusividade, uma paisagem ou um passeio quase desconhecidos. Basta saber dar com os locais certos, perguntar a quem conhece e deixar-se levar à aventura. É esse o desafio que colocamos: de Norte a Sul, incluindo ilhas, eis 10 pistas para deixar para trás as multidões, ir pelos caminhos que só encontra quem já conhece — e aproveitar a viagem! ■





# 1

## São João das Arribas

### Douro

O MAJESTOSO DOURO chega a Portugal por entre arribas profundas e gargantas escarpadas que marcam a fronteira com a vizinha Espanha. É aqui, em território classificado como Parque Natural do Douro Internacional (ou Arribes del Duero, como lhe chamam os espanhóis) que se encontram algumas das mais espetaculares e menos conhecidas paisagens portuguesas. Um passeio de barco é a maneira ideal de nos deslumbrarmos com as maravilhas naturais desta zona protegida, um dos grandes segredos do turismo ecológico da Península Ibérica. O ponto de partida é o Parque Náutico de Miranda do Douro, onde está instalado o Centro Ambiental Luso-Espanhol, um projeto conjunto de autarcas portugueses e espa-

nhóis. Aqui, um navio-aula leva-o à descoberta do Douro Internacional, dos dois lados da fronteira, onde a vida selvagem e a imponência da paisagem garantem uma experiência inesquecível.

Centro Ambiental Luso-Espanhol, Miranda do Douro  
 Tel. +351 273 432 396  
[www.europarques.com/](http://www.europarques.com/)  
 GPS: 41°29'40" N 6°16'10" W



# 2

## Praia de Brejos

### Carregueira



DE TROIA A SINES são mais de 60 quilómetros de praia virgem, praticamente inexplorada. Areal suficiente para passear à beira da água e estender a toalha sem ninguém à vista, sobretudo se souber escolher o sítio certo! Poucos quilómetros depois da Comporta, seguindo para sul, vai encontrar uma indicação para Brejos da Carregueira à sua direita. Siga-a até ao fim, atravessando a minúscula povoação até dar consigo

num magnífico arrozal. Siga pela direita até à bifurcação que existe junto a um pequeno casinhoto. Aí vá pela esquerda e siga esse caminho até ao fim. Quando chegar a uma zona de pinhal estacione o automóvel. Esperam-no ainda uns 500 metros de caminho entre dunas e pinhais, um mergulho na natureza que culmina numa vista espetacular sobre a praia e o Atlântico. Alguns pescadores e poucos banhistas conhecem este segredo, mas mesmo que não esteja sozinho é só dar uns passos em qualquer direção e vai dar consigo no mais absoluto sossego, sem rivalma à sua volta.

Brejos da Carregueira, Grândola  
 GPS: 38°19'28" N 8°46'45" W



PASSEIOS

# 3

## Mata da Margarça Serra do Açor



EM 50 HECTARES na zona de Arganil encontra-se ainda o último exemplo da vegetação original da região Centro. Os caminhos desta floresta praticamente virgem, classificada como Área de Paisagem Protegida, convidam a passeios, com paragem obrigatória na imponente Fraga da Pena, uma cascata espetacular escondida entre escarpas rochosas. Carvalhos centenários, cerejeiras-bravas, castanheiros e azevinhos marcam a paisagem da serra do Açor, um ponto essencial de biodiversidade no nosso território. E o melhor é que, para além das belezas naturais, esta área está no centro da recém-criada rota das Aldeias do Xisto, um percurso pelas velhas aldeias típicas da região beirã.



Centro de Informação da Mata da Margarça, Benfeita, Arganil

Tel. 235 741 329

GPS: 40°12'58" N 7°55'9" W



ANDRÉ SOUSA

# 4

## Passeio dos Pés Descalços Calheta, Ilha da Madeira



SERÁ QUE a Madeira cabe toda em 800 metros? Cabe. O Caminho dos Pés Descalços, organizado pelo Hotel Jardim do Atlântico, é um projeto único e inovador na Península Ibérica, que literalmente coloca toda a diversidade da ilha debaixo dos seus pés. São 800 metros para fazer descalço, sentindo 17 elementos naturais que definem as ilhas da Madeira e Porto Santo: pinhas, madeira, bagas de eucalipto, areão, lama, faúlha, areia preta e amarela, casca de pinheiro, folha de louro, pedras de calhau e relva são apenas alguns ele-

mentos que podemos sentir neste percurso único. O Funchal pode ser o centro do turismo madeirense, mas para sensações únicas não há como virar costas à agitação e experimentar a sensação de um passeio especial, seguido de uma caminhada pelas antigas levadas madeirenses, sempre acompanhado por uma vista espetacular sobre o oceano.

Hotel Jardim do Atlântico, Prazeres, Madeira

Tel. 291 820 220

[www.jardimatlantico.com](http://www.jardimatlantico.com)

GPS: 32°45'8" N 17°13'1" W



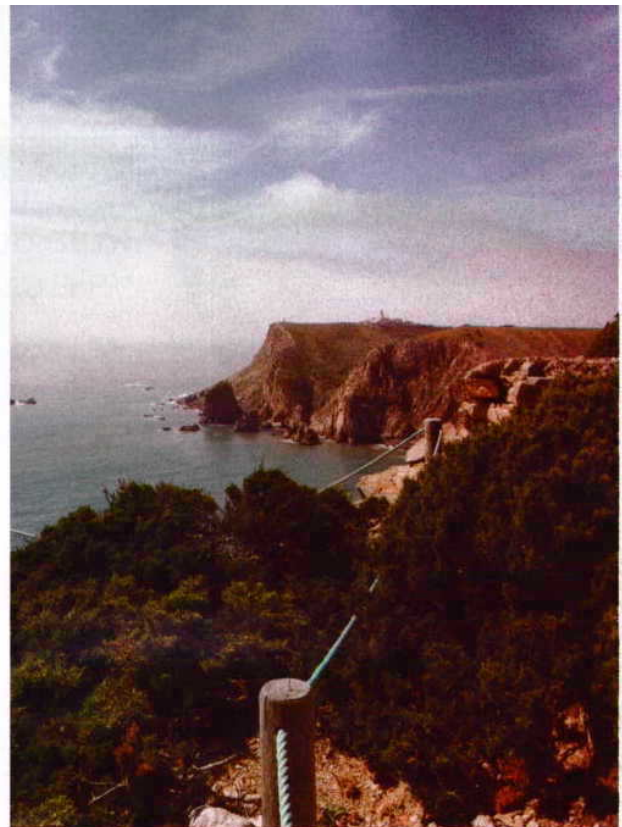
# 5

## Forte da Roca Sintra



SE ACHA que conhece bem a zona do Guincho e do Cabo da Roca, entre Cascais e Sintra, pense outra vez. Se é certo que o ponto mais ocidental do continente europeu é alvo habitual dos autocarros de turismo e das viagens organizadas, em redor há ainda alguns segredos que passam despercebidos. Antes de entrar na povoação da Azoia, na estrada que liga depois ao Cabo da Roca, vai encontrar à sua esquerda um caminho de terra batida, que dá acesso a uma convidativa esplanada instalada num velho moinho de vento. Siga por aí, passando ao lado do

moinho e de algumas luxuosas moradias, tomando a quinta saída à esquerda. O carreiro de terra batida não tarda a chegar ao fim. Significa que é altura de seguir a pé o trilho que desce pela colina abaixo, passando zonas de acessos estreitos até desembocar numa minúscula saliência de rocha. Ainda consegue ver as ruínas do chão e parte dos muros do antigo forte, construído neste local ermo para defender a costa portuguesa depois da revolução de 1640. O forte não terá sido nada fácil de construir, e acabou por ter pouco uso, caindo



ANDRÉ SOUSA

em ruína pouco tempo depois da construção. Mas hoje é um ótimo pretexto para uma caminhada leve e um ponto de vista espetacular sobre o Cabo da Roca e a praia do Guincho.

Azoia, Sintra

GPS: 38°46'10" N 9°29'38" W



# 6

## Malhada Sorda Almeida

SÓ POR SI, a aldeia vale a pena. A Malhada Sorda é uma pequena freguesia do concelho de Almeida, na Beira Baixa, mesmo junto à fronteira com Espanha — aliás, trocou de mãos várias vezes, entre Portugal e Castela, até ficar definitivamente do nosso lado com o Tratado de Alcanizes. Apesar de ter pouco mais de 300 habitantes, a aldeia enche-se no verão, animada pelos emigrantes com ligação à terra e

pelas festas, que incluem garraíadas famosas em toda a raia. Para um lugar tão isolado tem um património surpreendentemente rico, mas a cereja no topo do bolo é mesmo a belíssima praia fluvial sobre o rio Coa. Só conhecida de quem é da terra, para lá chegar é preciso atravessar as ruas da aldeia — o melhor é mesmo perguntar o caminho aos locais. Lá em baixo, além de uma represa que forma uma piscina artificial irresistível, existe um velho moinho de água e um parque de merendas completo com uma churrasqueira. Esteja à vontade para acender o lume, mas não se esqueça de repor a lenha que usar, ajudando a limpar a mata. O espírito comunitário, afinal, é a alma do lugar.

Praia Fluvial

GPS: 40°32'33" N 6°55'59" W





PASSEIOS

# 7

## Pulo do Lobo Vale do Guadiana



ANDRÉ SOUSA

ENTROU há uns anos no nosso léxico político, quando Cavaco Silva (então primeiro-ministro) o citou como símbolo do Alentejo profundo e justificação para não estar a par da última alfinetada que lhe tinha dado o então Presidente, Mário Soares. A verdade é que o Pulo do Lobo é mesmo isso: um lugar à margem, onde nos desligamos do mundo e nos rendemos à espetacularidade da maior queda de água do Sul de Portugal. Aqui, as águas do plácido Guadiana precipitam-se de mais de 20 metros de altura, por entre gargantas

rochosas imponentes. A zona, a seis quilómetros de Serpa, faz parte do Parque Natural do Vale do Guadiana e não é de acessos simples. Mas vale bem a pena: pelo passeio, pela vista e pela surpresa, é um ponto natural a não perder no Alentejo.

Pulo do Lobo, Serpa  
Parque Natural do Vale do Guadiana  
Rua D. Sancho II, 15  
Mértola  
Tel. 286 610 090  
Posto de Turismo de Mértola  
Tel. 286 610 109  
GPS: 37°48'15" N 7°38'0" W

# 8

## Quinta Pico da Cruz Ilha de São Miguel

RODEADO pelo verde impressionante da ilha de São Miguel, a Quinta do Pico da Cruz é uma área de 71 hectares onde se pode gozar o melhor dos Açores. A natureza dá aqui o espetáculo de cores e formas que já conhecemos na ilha da Lagoa das Sete Cidades, com panoramas grandiosos sobre a maior das nove ilhas açorianas. Mas a quinta distingue-se sobretudo por ser um centro de criação de

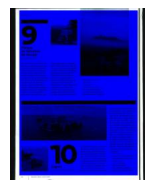


cavalos de puro sangue lusitano. Aqui é possível organizar passeios a cavalo por algumas das mais extraordinárias maravilhas naturais dos Açores, ter aulas de equitação e experimentar os prazeres de trotar por entre campos floridos, no dorso de um cavalo tipicamente português que, para alívio e prazer dos não iniciados, é uma das mais dóceis e amigáveis raças existentes no mundo.

Quinta do Pico da Cruz,  
Cascalho — Pico da Pedra  
Ribeira Grande, ilha de São  
Miguel, Açores  
Tel. 966 668 962  
picodacruz@hotmail.com  
GPS: 37°47'55" N 25°37'04" W



ANDRÉ SOUSA



PASSEIOS

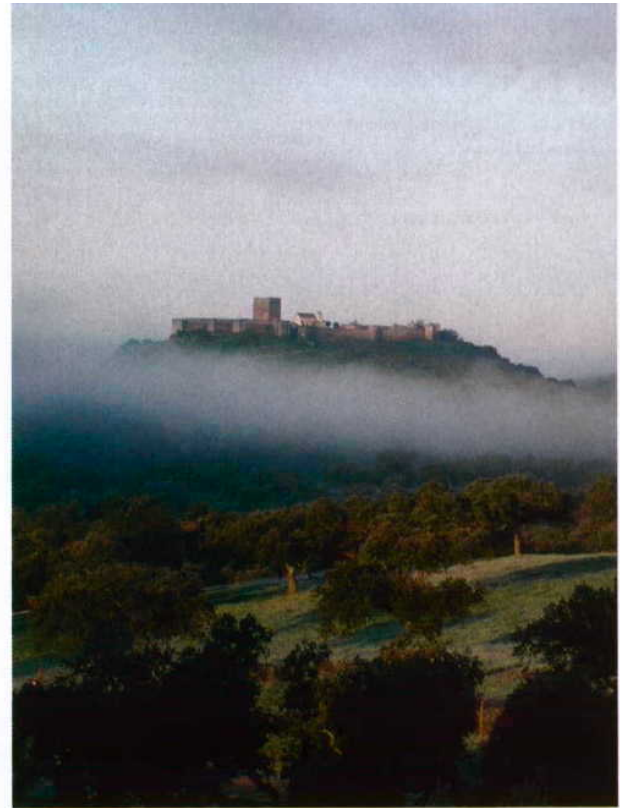
# 9

## Parque de Natureza de Noudar Barrancos

NOS LIMITES do concelho de Barrancos, quase mais perto de Espanha do que de Portugal, o Parque de Natureza de Noudar é uma pérola perdida nos confins do Alentejo. São mil hectares de montado de azinho cruzados por dois rios e habitados por espécies raras de animais e plantas. Um dos mais belos castelos medievais portugueses, trilhos de natureza e programas especiais de animação para todas as idades (incluindo cam-



pos de férias para as crianças) fazem deste lugar uma experiência única. Para os entusiastas do turismo de natureza não faltam opções para passeios de BTT, atividades de observação da natureza e visitas guiadas ao património histórico do parque. E porque as maravilhas de Noudar não se veem num só dia, o Parque tem ao dispor dos visitantes casas que podem ser alugadas para passar uns dias no mais selvagem dos cenários.



Parque de Natureza de Noudar  
Apartado 5  
7230-909 Barrancos  
Tel. +351 285 950 000  
[www.parquenoudar.com/](http://www.parquenoudar.com/)  
GPS: 38°10'31" N 7°2'22" W



num circuito guiado por biólogos marinhos com experiência em investigação de cetáceos, para gozar um percurso que é diferente todos os dias. Muito mais do que um simples passeio turístico, de rotas e discursos repisados para turista ver, esta é uma experiência conduzida por quem sabe, em busca de golfinhos, baleias, aves marinhas, tartarugas ou dos grandes peixes pelágicos que se refugiam nestas áreas. Virando-se para terra, não faltam falésias dramáticas, pequenas grutas, tesouros subaquáticos ou praias desertas de cortar a respiração.



# 10

## Sagres Costa Vicentina

A PONTA de Sagres, com a sua fortaleza e todo o misticismo que a rodeia, são já pontos de paragem obrigatórios em qualquer roteiro turístico. Mas há mais para ver nesta região em que a terra acaba e esse Atlântico de Descobertas se revela à nossa frente. E o melhor nem é visível a partir do mítico promontório. Desça antes ao mar,

Mar Ilimitado  
Operador especializado em observação de vida marinha  
Rua do Tonel, 1,  
8650-376 Sagres  
Tel. 916 832 625  
[www.marilimitado.com](http://www.marilimitado.com)  
GPS: 37°0'30" N 8°56'46" W



60 PASSEIOS **Portugal a descobrir** 10 sugestões de locais aprazíveis e quase desconhecidos TEXTOS DE JOÃO PAULO BATALHA E LARA LOUREIRO



PASSEIOS

As maravilhas  
escondidas de Portugal



## 10 melhores lugares secretos de Portugal R60